

---

***SOBRE O MOCIZA E OS MOVIMENTOS SOCIAIS EM  
MOÇAMBIQUE***

Marcus Gomes\*

---

O livro de Óscar Namuholopa sobre o Mociza e as relações étnicas em Moçambique é de grande interesse para quem trabalha com movimentos sociais. Através de uma discussão teórica profunda, que aborda elementos relativos aos movimentos sociais e outros aspectos teóricos, bem como uma extensão apresentação histórica de Moçambique, necessária para contextualizar e entender as relações étnicas nesse país, o autor apresenta uma análise profunda sobre o Mociza – Movimento Cívico de

---

\* Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB).

Solidariedade e Apoio ao Desenvolvimento da Zambézia – um importante movimento social e étnico africano.

O foco analítico do autor é o Mociza como organização mobilizadora no contexto dos conflitos étnicos de Moçambique. O autor é moçambicano e, por conseguinte, além da extensa bibliografia citada na obra, conta com suas experiências e diversas outras fontes de informação não citadas na obra, o que mostra que a obra tem uma fundamentação extrabibliográfica.

A compreensão do Mociza, tal como apresentada por Namuholopa, parte de uma determinada teoria dos movimentos sociais. Uma ampla discussão sobre várias concepções de movimentos sociais culmina com uma opção por uma teoria crítica desse fenômeno social,

---

Movimentos Sociais. Vol. 07 num. 10, 2022

[2]

focalizando, no final, na discussão sobre organizações mobilizadoras. Um conceito extremamente complexo e bem elaborado de movimentos sociais abre amplas perspectivas analíticas desenvolvidas posteriormente pelo autor. Essa base teórica é fundamental para os desdobramentos seguintes e a compreensão do Mociza. Mas para além das teorias estabelecidas, Namuholopa apresenta uma inovadora discussão sobre os movimentos étnicos em Moçambique. Isso é precedido por uma reflexão teórica também inovadora sobre os movimentos étnicos como movimentos sociais.

Uma abordagem esclarecedora sobre a história de Moçambique é realizada, indo desde o período pré-colonial até a contemporaneidade, permitindo ao leitor uma

---

Movimentos Sociais. Vol. 07 num. 10, 2022

[3]

ampla contextualização que supre a lacuna do pouco conhecimento da história desse país e da África, o que é comum na sociedade brasileira e no mundo inteiro. Claro que aqui não se trata de questionar o ensino no sentido de tratar da história da Europa e Estados Unidos de forma prioritária, e nem reflexões problemáticas sobre suposto “eurocentrismo” de que aborda tais realidades, pois a formação do capitalismo e sua expansão mundial é incompreensível sem análise desse processo histórico. A compreensão da história da África e outras regiões do mundo seria impossível sem uma análise do surgimento e desenvolvimento do capitalismo, que ocorre na Europa e depois ganha primazia nos Estados Unidos. Nesse caso, quando Namuholopa apresenta a questão da colonização e

---

Movimentos Sociais. Vol. 07 num. 10, 2022

[4]

da luta contra ela, obviamente, tratou da Europa e da história europeia, pois não tem como evitar esse processo.

A análise mais específica do Mociza é outro grande momento da obra de Namuholopa. A formação do Mociza é trabalhada de forma exemplar, mostrando sua historicidade. O autor também aborda outros elementos constitutivos dos movimentos sociais, como a questão do senso de pertencimento, mobilização e formas de luta.

O prefaciador da obra destaca três grandes méritos do autor, a saber: a) uma autorreflexão problematizadora da sociedade moçambicana, o que ganha importância nos Estados-nações de “formação secundária” (segundo terminologia do antropólogo Lawrence Krader); b) a análise da Zambézia e do Mociza derivada dessa

autorreflexão, realizando uma profunda reflexão sobre as questões regionais, étnicas, bem como a questão da mobilização e acao dos movimentos sociais nesse contexto;

c) o embasamento teórico-metodológico e a perspectiva crítica, o que perpassa o conjunto da obra, promovendo a análise de um rico e extenso material informativo a partir dessa base, gerando consistência e fundamentação para a obra e as reflexões realizadas. Nesse caso, é necessário concordar com o prefaciador.

Gostaríamos, no entanto, de tecer algumas considerações complementares, destacando mais um mérito importante da obra e indo além numa reflexão geral sobre o trabalho de Namuholopa. Um mérito adicional é a escolha do tema, já que a pesquisa foi efetivada em Programa de

---

Movimentos Sociais. Vol. 07 num. 10, 2022

[6]

Pós-Graduação no Brasil, e não se trata de um movimento social da Europa, Estados Unidos ou do Brasil (ou, ainda, que em terras brasileiras existem uma quantidade razoável de pesquisa, da América Latina). Isso permite ao público brasileiro, já que a obra foi publicada por editora brasileira, ter acesso a uma profunda análise de um movimento social moçambicano e ampliar os horizontes analíticos espaciais. Afinal, embora aumentou as publicações sobre a África e sua história, análises mais específicas sobre movimentos sociais, bem como sobre outros temas, e mais ainda numa perspectiva crítica, é extremamente raro.

Por fim, como avaliação global da obra, podemos destacar que Óscar Namuholopa apresenta algo que muitos anunciam e não realizam. Trata-se de uma

---

Movimentos Sociais. Vol. 07 num. 10, 2022

[7]

análise da sociedade moçambicana e do Mociza no seu interior sob forma crítica, sem cair nos modismos e discursos hegemônicos, mostrando aspectos fundamentais do processo histórico e social das relações étnicas em Moçambique. Assim, ao invés de anunciar e propagandar o compromisso com a população moçambicana, ele efetiva, através da crítica e da análise, uma contribuição para se pensar o Mociza, as relações étnicas e Moçambique. Desta forma, ele pode permitir que novas pesquisas em Moçambique, ou sobre este país, trilhe a mesma ousadia e criticidade, gerando uma contribuição real para esta sociedade e sua população, aumentando a autoconsciência local e, por conseguinte, a possibilidade de novos avanços, não só analíticos como práticos. Esta é, portanto, uma

---

Movimentos Sociais. Vol. 07 num. 10, 2022

[8]



leitura fundamental para aqueles que querem conhecer Moçambique e o Mociza, bem como parte da realidade africana e seus dilemas.

### **Referência**

NAMUHOLOPA, Óscar. *As Relações Étnicas em Moçambique e a Formação do Mociza*. Goiânia: Edições Redelp, 2022.

**Resumo:** Resenha do livro “As Relações Étnicas em Moçambique e a Formação do Mociza” (Goiânia: Edições Redelp, 2022).

**Palavras-Chaves:** Mociza; Moçambique, Etnia, Movimentos sociais, Movimentos Étnicos.

---

Movimentos Sociais. Vol. 07 num. 10, 2022

[9]